



**GOVERNO DO
ESTADO DO ACRE**
www.ac.gov.br

IMC | INSTITUTO DE MUDANÇAS
CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO
DE SERVIÇOS AMBIENTAIS

RELATÓRIO DE GESTÃO 2019

Rio Branco - Acre
Maio de 2020



**GOVERNO DO
ESTADO DO ACRE**
www.ac.gov.br

IMC INSTITUTO DE MUDANÇAS
CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO
DE SERVIÇOS AMBIENTAIS

EQUIPE TÉCNICA

PRESIDENTE

Érico Maurício Pires Barboza

DIRETORA TÉCNICA

Ângela Rodrigues de Oliveira

CHEFES DE DEPARTAMENTOS

Departamento de Normatização e Registro

Francisca Oliveira de Lima Costa

Departamento de Formação, Difusão e Informação

Ângela Rodrigues de Oliveira

Departamento de Monitoramento

Charles Henderson Alves de Oliveira

CONTROLE INTERNO

Raul Vargas Torrico

FICHA CATALOGRÁFICA

ACRE. Governo do Estado do Acre. **Relatório de Gestão – 2019**. Relatório Anual de Atividades do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação Ambiental. Rio Branco: IMC, 2019.

ENDEREÇO

Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais - IMC

Rua das Acácias, nº 279 – Distrito Industrial

CEP. 69.920-175 - Rio Branco – Acre – Brasil

Fone Fax: 55 (68) 3223-1933/3223-9962

Email: gabinete.imc@ac.gov.br

Homepage: www.imc.ac.gov.br



SUMARIO

APRESENTAÇÃO	04
ASPECTOS INSTITUCIONAIS	06
ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS	06
COMPETENCIAS INSTITUCIONAL DO IMC	07
QUADRO FUNCIONAL	10
GOVERNANÇA DO SISA	10
ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	11
1- DEPARTAMENTO DE MONITORAMENTO	12
2- DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO, DIFUSÃO E INFORMAÇÃO	17
3- GOVERNANÇA DO SISA	19
ANEXOS	23

I- APRESENTAÇÃO

O atual Governo do Estado do Acre busca implementar um novo modelo de desenvolvimento, voltado para a geração de riqueza, a melhoria de qualidade de vida e o combate à pobreza, mas com respeito ao meio ambiente, visando promover o desenvolvimento sustentável em seu tríplice aspecto.

Para tanto, tem buscado parcerias para financiar as políticas públicas inovadoras, visando dinamizar a economia, fortalecendo as cadeias produtivas prioritárias (florestal, agrícola e pecuária) e a conservação das florestas, mediante atividades de baixas emissões para contribuir na mitigação dos efeitos do aquecimento global. Dentre esses parceiros, destacam-se os Governos da Alemanha e da Inglaterra.

Na reforma administrativa promovida pela Lei Complementar nº 355, de 28 de dezembro de 2018, o Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais - IMC foi fundido ao Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC, originando o Instituto de Meio Ambiente e Análises Climáticas do Acre - IMC.

Todavia, diante da incompatibilidade da fusão da atividade de fomento público (função promocional do direito) com o poder de polícia (função repressiva do direito), a Lei Complementar nº 359, de 24 de maio de 2019, devolveu ao IMC a natureza de autarquia. Pesou nessa decisão política o papel estratégico que o IMC possui na captação de recursos nacionais e internacionais para o fomento de políticas públicas de desenvolvimento sustentável.

O IMC atua no plano estratégico das políticas públicas de desenvolvimento sustentável, contribuindo para a redução de emissões de gases de efeito estufa por desmatamento e degradação florestal, dentre outros serviços ambientais, mediante a captação e distribuição de recursos aos órgãos e entidades públicos executores dessas políticas, bem como monitorando os resultados da aplicação desses recursos,



a fim de manter o Estado do Acre permanentemente elegível para a captação de novos recursos, num ciclo virtuoso.

A atuação do IMC se dá no âmbito do Sistema Estadual de Incentivo a Serviços Ambientais – SISA, especialmente através do Programa ISA Carbono, que é um dos instrumentos de REDD+ mais avançados e sofisticados do Planeta, recendo forte apoio do Governo da Alemanha, por meio do Banco Alemão de Desenvolvimento (KfW), cuja parceria já está em sua segunda fase.

No presente Relatório de Gestão, apresentar-se-á os aspectos institucionais, as orientações estratégicas, as competências legais, o quadro funcional, a posição do IMC na governança do SISA e, principalmente, as atividades desenvolvidas pelo IMC no ano de 2019, mesmo com as dificuldades decorrentes do processo de fusão e separação com o IMAC.

Érico Maurício Pires Barboza

Presidente do Instituto de Mudanças Climáticas e
Regulação de Serviços Ambientais

II- ASPECTOS INSTITUCIONAIS

Conforme já explicado, na reforma administrativa promovida pela Lei Complementar nº 355, de 28 de dezembro de 2018, o Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais - IMC foi fundido ao Instituto de Meio Ambiente do Acre - IMAC, originando o Instituto de Meio Ambiente e Análises Climáticas do Acre - IMC.

Todavia, diante da incompatibilidade da fusão da atividade de fomento público (função promocional do direito) com o poder de polícia (função repressiva do direito), a Lei Complementar nº 359, de 24 de maio de 2019, devolveu ao IMC a natureza de autarquia. Pesou nessa decisão política o papel estratégico que o IMC possui na captação de recursos nacionais e internacionais para o fomento de políticas públicas de desenvolvimento sustentável.

Em razão dessas alterações, o Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais – IMC não conseguiu cumprir a totalidade das ações definidas no seu planejamento estratégico para o ano de 2019, o que exigirá um grande esforço nos anos subsequentes para concluir suas ações estratégicas.

III- ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS

A Nossa Missão

O Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais – IMC é uma instituição de regulação, monitoramento, controle e registro do Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais - SISA, criada como autarquia especial, com autonomia financeira e independência administrativa, vinculada à Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA, tendo como missão:

“Desenvolver e regular mecanismos de valoração dos serviços ambientais no Estado do Acre, como

contribuição à mitigação e adaptação às mudanças climáticas”.

Os Nossos Objetivos

Os objetivos gerais do Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais – IMC são fomentar a manutenção e a ampliação da oferta dos serviços e produtos ecossistêmicos em todo o território do Estado do Acre. Os seus objetivos estratégicos para 2020 são:

OEG 1 - Consolidar até 2020 o Programa Jurisdicional de REDD+ e desenvolver os Programas no âmbito do SISA

OEG 2 – Desenvolver estratégias de comunicação e difusão sobre os processos e resultados da implementação das ações do SISA

Os Nossos Valores

Os valores institucionais do instituto foram definidos como: transparência, credibilidade, excelência, ética, sustentabilidade, governança e solidariedade.

IV- COMPETÊNCIA INSTITUCIONAL DO IMC

A Lei Estadual nº 2.308, de 22 de outubro de 2010, criou o Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais - SISA, definindo o Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais - IMC como a entidade responsável pela regulação, controle, monitoramento e registro das iniciativas de incentivos a serviços ambientais, incluindo as iniciativas de REDD+. Desta forma, o IMC é responsável pela adequada implementação do SISA e outros instrumentos necessários à mitigação e adaptação as mudanças climáticas.

Ao Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais compete:

- I. Estabelecer normas complementares do Sistema de Incentivo de Serviços Ambientais - SISA;
- II. Aprovar, nos termos do regulamento, subprogramas, as metodologias de projetos e planos de ação apresentadas pela Companhia de Desenvolvimento de Serviços Ambientais ou pelos proponentes de projetos especiais;
- III. Homologar metodologias pré-existentes para desenvolvimento de planos de ação e de projetos;
- IV. Autorizar e/ou efetuar o pré-registro e o registro dos planos de ação e projetos;
- V. Efetuar o controle e o monitoramento da redução de emissões de gases de efeito estufa, bem como do cumprimento das metas e objetivos estabelecidos em cada plano de ação ou projeto pré-registrado;
- VI. Autorizar e/ou efetuar a emissão, regulamentação e registro de outros serviços e produtos ecossistêmicos;
- VII. Validar metodologias de registro e certificação;
- VIII. Avaliar, monitorar e articular ações de políticas referentes à mitigação e adaptação aos impactos de mudanças climáticas;
- IX. Realizar, estudos e levantamentos de emissões de gases de efeito estufa - GEE;
- X. Desenvolver estratégia de quantificação, de provisão e de distribuição territorial de serviços ambientais; e
- XI. Articular ações de gestão de riscos associadas aos incentivos aos serviços ambientais;
- XII. Garantir o princípio de transparência estabelecido pelo SISA.

Para a realização de suas atividades, a **Presidência do IMC** conta com a Chefia de Gabinete, a Secretaria Executiva, as Assessorias Jurídica, de Projetos e de Planejamento, as Diretorias Executivas Técnica e Administrativa e o Controle Interno.

A Diretoria Executiva Técnica auxilia a Presidência na supervisão e execução dos programas, subprogramas, projetos, convênios e contratos do IMC, além de coordenar as atividades relacionadas aos assuntos técnicos, junto à equipe técnica, sendo dividida em três Departamentos:

- a) **Departamento de Normatização e Registro:** que tem a responsabilidade de regular e fazer o registro das iniciativas do SISA e manter a contabilidade dos ativos ambientais gerados pelo SISA. Ao departamento recai a responsabilidade de elaborar normas complementares à Lei do SISA e disponibilizar os requerimentos necessários para o desenvolvimento das iniciativas no âmbito do SISA, assim como estabelecer as formas de relação com os demais entes do Sistema.
- b) **Departamento de Formação, Difusão e Informação:** que tem como objetivo assegurar a transparência, clareza e informação do funcionamento e andamento do sistema a todos os atores envolvidos. As estratégias para alcançar este objetivo incluem a alimentação do site institucional, a divulgação das ações em mídias sociais, a produção de material didático, a oferta de oficinas e cursos de formação sobre os programas do SISA para potenciais beneficiários (produtores rurais, ribeirinhos, agroextrativistas, seringueiros e indígenas), gestores e técnicos, grupos de jovens e mulheres.
- c) **Departamento de Monitoramento:** que acompanha as reduções das emissões de gases de efeito estufa, quantificando e reportando os resultados obtidos, coordena os trabalhos de monitoramento da dinâmica do desmatamento, do uso do fogo e dos incêndios florestais, e utiliza os dados do Projeto PRODES (Monitoramento da Floresta Amazônica Brasileira por Satélite), fonte oficial da taxa anual do desmatamento na Amazônia Brasileira e nos estados que a integram. Também são responsabilidades do Departamento acompanhar atividades e metas do Plano de Ação de Salvaguardas Socioambientais e de implementação dos Programas e Projetos de REDD+.

Por sua vez, a Diretoria Executiva Administrativa é competente para programar, organizar e coordenar as atividades financeiras e administrativas do IMC, através da Divisão de Compras, Contratos e Convênios, da Divisão de Orçamento e Finanças, da Divisão de Recursos Humanos, da Divisão de Tecnologia da Informação, da Divisão de Material e Patrimônio e da Divisão de Transporte. Essa Diretoria também acompanha as atividades contábeis.

V- QUADRO FUNCIONAL

O IMC realizou suas atividades com um quadro de servidores bastante reduzido, tanto da parte técnica (atividades fim), quanto na parte administrativa (atividades meio). Apesar dessa limitação funcional, foi possível cumprir várias metas estabelecidas no planejamento estratégico. Também devemos registrar que parte dos servidores que compõem o quadro funcional do IMC são oriundos de outras Secretarias, cedidos pela Secretaria de Estado de Planejamento e Gestão - SEPLAG.

O IMC possui o seguinte quadro funcional: um cargo de Presidente; um cargo de Chefe de Gabinete; um cargo de Secretária Executiva; um cargo de Controle Interno; um cargo de Assessor Jurídico; um cargo de Assessor de Planejamento; um cargo de Assessor de Projetos; um cargo de Diretor Executivo; três cargos de Chefia de Departamento; quatro cargos de Assessor Técnico; seis cargos de Gestão Administrativa; dois cargos de motorista.

VI- GOVERNANÇA DO SISA

A Governança do SISA é composta pelo Comitê Gestor de Mudanças Climáticas, pela Comissão de Estadual de Validação e Acompanhamento – CEVA, pela Câmara Temática Indígena – CTI, pela Câmara Temática da Mulher – CTM e pelo Comitê Científico.

A Comissão Executiva do SISA, que era um destacamento do Comitê Gestor de Mudanças Climáticas, foi extinta pelo Decreto nº 4.408, de 01 de outubro de 2019, sendo suas atribuições retomadas pelo Comitê Gestor.

Foi celebrado um termo de parceria com a GIZ para analisar governança da CEVA, no âmbito do Programa REM Acre Fase II, com o objetivo identificar como os elementos-chave e variáveis que estão presentes e como se comportam, com a perspectiva de responder a seguinte questão: como a CEVA/AC vem realizando a governança no processo de implementação do Programa REM Acre Fase II e quais os elementos devem ser aprimorados para torná-la mais eficiente?

Este trabalho visa o fortalecimento do processo de governança de programas, projetos e políticas públicas, identificando os desafios a serem superados para ampliar sua eficiência na gestão do SISA/AC e, conseqüentemente, o Programa REM Acre Fase II. Esse trabalho foi realizado pela Consultora Maria do Socorro, da GIZ, o primeiro produto da Consultoria, encontra-se em anexo.

Os processos referentes aos contratos das empresas para realização das consultorias de governança da CTI e da CTM tiveram que ser submetidos à análise da Procuradoria Geral do Estado - PGE no início de 2019, o que levou a um atraso na continuidade desses processos. A PGE opinou favoravelmente à continuidade dos referidos contratos. Após a análise da consultoria da GIZ, serão retomadas as atividades da governança.

VII- ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

O Instituto de Mudanças Climáticas e Regulação de Serviços Ambientais, desde sua criação, vem trabalhando de maneira transversal, com os seus três Departamentos (Monitoramento, Normatização e Registro; Formação, Difusão e Informação), no que se refere ao Programa Jurisdicional de Incentivo aos Serviços Ambientais.

As ações desenvolvidas em 2019 são relativas ao Programa REM Acre Fase II, que estão diretamente relacionados com a promoção, conservação, recuperação e

incremento dos serviços ambientais, tais como redução progressiva, constante e de longo prazo das emissões de gases de efeito estufa e o sequestro de carbono, de forma integrada a estratégia de desenvolvimento de baixas emissões buscando estabelecer ações de mitigação e adaptação as mudanças climáticas.

O Programa ISA Carbono, se constitui uma estratégia para captar, prover e dar sustentabilidade de recursos financeiros ao Estado para implementação de seus planos e estabelecer a repartição dos benefícios para atores que conservam, preservam e recuperam os ativos florestais como o carbono. Constitui-se assim, no marco legal de um Programa Jurisdicional Subnacional para redução de emissões por desmatamento e degradação florestal, bem como do manejo florestal sustentável e da recuperação e aumento dos estoques de carbono através das atividades de sequestro pelo reflorestamento.

No contexto do programa REM Acre Fase II, o IMC é responsável técnico-político pela implementação, tem a função estratégica de fortalecer o SISA e seus mecanismos de REDD+; é a instituição estratégica de coordenação do SISA, onde o Programa REM está ancorado, responsável pelo monitoramento das salvaguardas socioambientais e pela coordenação da implementação do plano de gestão de riscos no âmbito do programa, bem como, assessorar os processos de governança.

A seguir, relatamos as atividades executadas no âmbito do Programa REM Acre Fase II, pelos respectivos departamentos do IMC.

VII.1- DEPARTAMENTO DE MONITORAMENTO

a- Monitoramento Comunitário

O Monitoramento de Base Comunitária - é um projeto que faz parte da iniciativa da *Forest Compass* do *Global Canopy Programme* que foi desenvolvido na forma de projeto piloto na Reserva Chico Mendes entre 2014-2015, denominado projeto Sinal Verde, cujo objetivo era criar um sistema participativo de monitoramento *in loco* utilizando tecnologias digitais que atendesse às necessidades locais e externas de monitoramento.

O monitoramento comunitário proposto para ser desenvolvido no Programa REM Acre Fase II tem por objetivo coleta de informações e observações florestais e da comunidade, e de dessa forma incorporar o conhecimento tradicional e gerar oportunidades de capacitação e apropriação das comunidades locais das estratégias de conservação florestal.

Esse tipo de monitoramento contará com duas ferramentas que incluem a participação de jovens monitores (metodologia de monitoramento de base comunitária), além de um sistema integrado de monitoramento, que reunirá as informações de outras instituições parceiras que poderão ser usadas para qualificar os dados.

Embora tenham sido realizadas reuniões com algumas comunidades de base e representantes de associações, o Monitoramento Comunitário não conseguiu avançar conforme planejado, considerando que houve necessidade de revisar a metodologia implementada pelo Projeto Sinal Verde e fazer as adequações necessárias.

b- Monitoramento SISA/REM

O Monitoramento de Resultados SISA/REM consiste em obter os resultados alcançados durante a implementação das ações do Programa REM, e entender a eficácia e o impacto das iniciativas e investimentos em conservação e na redução de emissões de carbono por desmatamento, assim como no desenvolvimento e implementação de salvaguardas socioambientais.

A metodologia empregada no processo de monitoramento considerou os aspectos do Acordo em Separado em dimensionar a participação de mulheres e jovens, considerando os indicadores e princípios das Salvaguardas Socioambientais.

O IMC realizou visita técnica de campo a dois subprogramas, subprograma Território da Pecuária Diversificada Sustentável (Atividade Pecuária +Eficiente - SEPA) e o Subprograma Território da Produção Familiar Sustentável (Extrativismo de Óleos – FUNTAC e Florestas Plantadas – SEPA). (Planilha em Anexo) não foi possível realizar mais visitas, visto a baixa execução do Programa nesse primeiro ano

pós alternância de gestão governamental e de quadro técnico das coordenadoras e subexecutoras.

Ressaltamos que para organização das ações de monitoramento o IMC realizou visitas às subexecutoras para orientação técnica sobre o Programa REM, bem como uma tentativa de juntada documentos – planos de investimento, Plano Operativo e plano de ação. Destas, os insumos recebidos foram das subexecutoras BPA, SEET, SEPA e FUNTAC. Em anexo, pode ser visualizado o relatório de Monitoramento e Resultados do Programa Rem Fase I e Fase II dos Beneficiários Do Sisa

c- Eventos do Monitoramento

c.1- Primeira Reunião do Grupo Técnico (GT)

Estratégia de ação

O encontro teve como objetivo principal a revisão e implementação do documento “Sistema de Gestão de Riscos e Salvaguardas Ambientais (SGRSA)”.

Conforme acordado com o banco KfW em maio, durante a Missão de Monitoramento, foi realizada a Reunião para a formação do grupo de trabalho do Sistema de Gestão de Riscos com as secretarias estaduais de Planejamento e Gestão (SEPLAG), de Empreendedorismo e Turismo (SEET), de Pecuária de Agronegócio (SEPA), de Meio Ambiente (SEMA) e IMC. No dia 26 de agosto foi realizada a segunda reunião do GT, onde foi disponibilizado um link com as informações sobre a Matriz de risco, os representantes de cada instituição do grupo apresentaram a revisão da Matriz com os riscos mais relevantes identificados.

Parceiros

SEPLAG, SEET, SEMA, SEPA e GIZ

Produto

Ata da reunião do dia 12/08 e Ata da reunião do dia 26/08. Revisão da Matriz de Riscos, Grupo de Trabalho formado e Plano de Implementação do SGRSA.

c.2- Oficina de Fortalecimento do Monitoramento, Avaliação e Aprendizado (MEL) do Programa REDD Early Movers (REM)

Estratégia de Ação

A oficina surgiu através de uma oportunidade interna do governo do Reino Unido para acessar recursos que possam fortalecer programas existentes. A Oficina foi realizada para avançar na implementação e revisão do plano MEL (*Monitoring, Evaluation and Learning Plan*) do Programa REM Acre. A abordagem da temática foi com os coordenadores/técnicos das subexecutoras do programa que trabalham na implementação das atividades do Programa REM Acre.

Parceiros

GIZ, Governo do Reino Unido, Subexecutoras do Programa REM Acre

Produto

20 técnicos capacitados e GT MEL formado.

c.3- Visitas de Divulgação

Estratégia de Ação

As visitas foram realizadas no segundo semestre de 2019, com o intuito de divulgar os objetivos e ações do SISA, no âmbito do Programa REM Acre Fase II, para as subexecutoras responsáveis pela implementação das ações do programa. Esta ação, permitiu o estabelecimento de um diálogo entre a coordenação estratégica do Programa e as instituições responsáveis pela implementação dos Subprogramas. Na oportunidade foi solicitado o Plano de Ação e Relatórios técnicos que são itens importantes para a realização do monitoramento das Ações SISA/REM.

Subexecutoras visitadas

SEICT, SEPA, SEE, SEET, IMAC, BPA, CBMAC, FUNTAC, ITERACRE

c.4- Workshop MapBiomias Alerta para as Secretarias Estaduais da Amazônia

Estratégia de Ação

O evento foi realizado no quarto trimestre de 2019, Centro de Monitoramento da Amazônia – CIMAM, em Belém-PA, contou com a participação de 03 (três) técnicos do IMC, tendo por objetivo engajar aos Órgãos Estaduais do Meio Ambiente (Oemas) dos estados na Amazônia como parceiros do Mapbiomas. Alertar de forma a gerar a ação e aumentar a informação/monitoramento sobre a legalidade e ilegalidade do desmatamento nos estados. Foi apresentado a plataforma e como utilizar, foram identificados as potencialidades e dificuldades no uso dos alertas pelas OEMAS, foi estabelecido procedimentos para capturar informações sobre o uso dos alertas.

Como resultado, o Acre passa a integrar a plataforma MapBiomias, inclusive com contribuições para melhorias nos procedimentos de captura nas informações sobre o uso dos alertas.

Parceiros

IPAM, GCF e OEMAS

Produto

3 técnicos informados

Acesso e operacionalização da Plataforma do MapBiomias

c.5- Workshop Servir - Amazônia

Estratégia de Ação

Participação do Workshop e treinamento no âmbito do Programa SERVIR-Amazônia, com a finalidade de avaliar de forma participativa as necessidades, prioridades e oportunidades relacionadas ao desenho de serviços de informações

geoespaciais para melhorar a tomada de decisões na área ambiental considerando os seguintes eixos:

1. Risco de Seca e Incêndio (por exemplo, monitoramento e mapeamento de eventos e condições extremas de seca e incêndio)
2. Gerenciamento de Recursos Hídricos e Desastres Hidroclimáticos (por exemplo, monitoramento de inundações, deslizamentos de terra e contaminação de sedimentos)
3. Tempo e clima (por exemplo, informações meteorológicas e climáticas no contexto da Amazônia, vulnerabilidade às mudanças climáticas, variabilidade climática e extremos)
4. Gerenciamento de ecossistemas (por exemplo, contexto de recursos tecnológicos existentes para o uso de ferramentas de gerenciamento de ecossistemas: conservação, proteção, restauração, gerenciamento sustentável, legislação, certificação).

E a oficina e treinamento em (SAR) será para possibilitar o uso de dados de Radar de Abertura Sintética para o monitoramento de ecossistemas. O evento foi realizado em Brasília e teve a participação de dois técnicos do instituto.

Parceiros

Centro Internacional de Agricultura Tropical – CIAT, IMAFLORA, IPAM, EMBRAPA, OEMAS

Produto

2 técnicos informados e capacitados

VII.2- DEPARTAMENTO DE FORMAÇÃO, DIFUSÃO E INFORMAÇÃO

A Comunicação do Programa Rem Acre Fase II, de responsabilidade da Coordenação Técnico-Política do IMC, está relacionada à implementação do Plano de Trabalho que possui a não objeção do Banco KfW, por se tratar da sua

especificidade. As ações implementadas concentraram esforços na atualização do Site do IMC e complementação das informações na página do SISA.

Foi instalado um plugging (alerta) que permite a identificação do público que acessa as informações da página, permitindo dimensionar a quantidade de acesso, gênero, formação e faixa etária. Esta ferramenta tem o objetivo de facilitar o aprimoramento das informações elaboradas, uma vez que reconhece o público alvo, além de medir a participação de mulheres e jovens.

a- Difusão de informações na Feira Agropecuária – Expoacre 2019

Estratégia de Ação

O evento aconteceu entre os meses de julho e agosto, reuniu mais de 25 mil pessoas por dia, teve como uns dos objetivos, fazer a integração da comunidade acreana com as ações do SISA que o instituto vem realizando, aumentando assim a escala de difusão sobre o IMC, SISA e Programa REM Acre Fase II.

A participação do IMC se deu por meio de um estande montado no Espaço Agroflorestal. Espaço este, coordenado pela Secretaria de Estado de Meio Ambiente – SEMA, que incluía além do IMC, demais instituições como IMAC, ITERACRE, Sindusmad, Assimanejo, IAPEN, FUNTAC, DEPASA, AGEAC e IEPTEC. No estande foram exibidas imagens de vários tipos de mudanças climáticas, aldeias indígenas, extrativistas, ribeirinhos em forma de vídeo mapping, (uma técnica que consiste na projeção de vídeo em objetos ou superfícies irregulares, tais como estruturas de grandes dimensões, fachadas de edifícios e estátuas) em duas paredes. Além disso estiveram expostos produtos do artesanato indígena, apoiado com recursos do Subprograma Indígena.

Parceiros

O IMC teve apoio do Projeto SISA+, financiado pela NORAD, que tem coordenação financeira do Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), e administrativa do Earth Innovation Institute (EII).

O apoio foi pontual para construção do estande, das imagens em mapping projetadas, do equipamento de projeção e do técnico durante as 9 noites de

exposição, facilitando a difusão de informações para diferentes públicos, com reportagem em sites de notícias, site do IMC, redes sociais, além de entrevistas para TV e rádios com grande alcance de público.

Produtos

- ✓ Obra de adequação do estande do IMC;
- ✓ Confecção de camisetas institucionais, placa de identificação institucional.

b- Semana do Clima da América Latina e Caribe (LACCW, sigla em inglês)

Estratégia de Ação

Em cooperação entre o governo federal brasileiro e a cidade de Salvador, o evento foi organizado por meio de uma parceria de organizações internacionais e regionais com o principal objetivo de impulsionar a resposta da região às mudanças climáticas. A Semana teve um calendário de atividades dinâmico, desde discussões técnicas até diálogos temáticos.

O IMC teve participação com uma apresentação de um painel sobre Lições Aprendidas de REDD+ na América Latina. Evento foi realizado pela GIZ com apoio do GCF TF Brasil.

Na ocasião, foi realizada uma reunião com secretários de estado de meio ambiente e o diretor de Floresta do MMA, Joaquim Leite, que tratou sobre o CONNARED, ENREDD e outros temas de fortalecimento do mecanismo de REDD+.

Também, esteve presente o Ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, com debates e discussões sobre temas ligados à redução dos gases de efeito estufa. Estiveram presentes no evento o ex-ministro do Meio Ambiente do Peru e líder da ONG ambiental "*World Wide Fund for Nature*" (WWF), Manuel Pulgar Vidal, do coordenador residente das Nações Unidas Niky Fabiancic e do diretor sênior de Política e Programa de Mudanças Climáticas da ONU, Martin Frick.

O encontro se estendeu nas câmaras e painéis temáticos como por exemplo, Estratégias de longo prazo e descarbonização; Relatórios de receitas e precificação de carbono.

O encerramento se deu com plenárias com os temas, Transformando o NDC em planos de investimento; Adaptação de Finanças; Energia e cadeia agro-alimentar.

Parceiros

GIZ e GCF

Produtos

Difusão do SISA e Programa REM;

c- Oficina de Nivelamento de Informações e Procedimentos Operacionais do Programa REM Acre Fase II do Clima da

Estratégia de Ação

Essa Oficina teve por objetivo nivelar gestores e técnicos das subexecutoras do Programa REM Acre sobre o Sistema de Incentivos a Serviços Ambientais – SISA, e os procedimentos para operacionalização do Programa. Foram apresentados temas como: O que é o SISA e sua credibilidade; e o que são os Programas ISA CARBONO e REM; Operacionalização do Programa REM; Contabilidade de Carbono Florestal; Monitoramento (comando e controle do desmatamento) e Monitoramento (SISA e REM).

Parceiros

Gestores e Técnicos do Programa REM Acre Fase II (SEPLAG, SEMA, SEPA, SEET, SEICT, SEASDHM, IMC, ITERACRE, IMAC, IEPETC, FUNTAC, CDSA, CBMAC, CIOPAER e BPA)

Produtos

30 técnicos das subexecutoras tiveram acesso a informações sobre SISA e Programa REM Acre Fase II

d- Reunião técnica para alinhamento das políticas nacionais de REDD+

Estratégia de Ação

Realizar o planejamento conjunto e preparo da agenda governamental para a visita ao Banco alemão KfW e da Semana do Clima de New York, além de participação em Reunião para alinhamento das estratégias para retorno da CONAREDD E ENREDD.

Parceiros

MMA, GCF e Programa REM Acre/KfW

e- Visita da Comitativa Governamental ao Banco alemão KfW no âmbito do Programa REM Acre

Estratégia de Ação

Assessorar o Governador nas tratativas do Programa REM Acre tendo como objetivo levar ao conhecimento da instituição o interesse do Governo do Estado em manter a parceria da implementação do Programa REM Acre fase II para redução de emissões por desmatamento e degradação florestal. Foi apresentada aos executivos a realidade sobre os números do desmatamento e queimadas no Acre, e a verdadeira política de desenvolvimento econômico da gestão atual, que trabalha pautada no respeito ao novo Código Florestal Brasileiro. O governador Gladson Cameli participou, de uma reunião com executivos do banco alemão KfW, com a participação do chefe da Divisão de Agricultura e Recursos Naturais, Jeans Mackensen; o gerente principal de projetos REDD Early Movers (REM) no Acre e Mato Grosso, Klaus Kohnlein; o economista para REDD+, do Centro de Competência, Infraestrutura e Recursos Naturais, Johannes Berline; e a assessora dos projetos REM da GIZ, Ute Sonntag.

O encontro, solicitado pelo próprio governador acreano, contou com a participação do chefe da Casa Civil, Ribamar Trindade, o presidente do Instituto de Mudanças Climáticas (IMC), Carlito Cavalcanti, a diretora executiva do IMC, Julie Messias, a secretária de Comunicação, Silvânia Pinheiro, e o chefe da Casa Militar, coronel Amarildo Camargo.

f- Seminário Aberto Oportunidades REDD+ de Rondônia para Amazônia

Estratégia de Ação

Participação no Seminário com o objetivo de agregar conhecimento sobre as estratégias para o desenvolvimento de uma economia de baixo carbono, conhecer as experiências de REDD+ de Rondônia e lançamento da plataforma de produtos e ativos florestais. Na ocasião, a Força Tarefa dos Governadores para o Clima e Florestas (TF GCF Brasil) reuniu secretários de Meio Ambiente da Amazônia Legal e Delegados para um alinhamento estratégico sobre o mecanismo de REDD+ (Redução das Emissões por Desmatamento e Degradação Florestal) e as oportunidades para a Região Amazônica. Durante o encontro os secretários debateram sobre soluções e estratégias de ação para aproveitar as oportunidades, com o cuidado necessário para atender as prioridades definidas pelos estados. O encontro foi realizado em Porto Velho, Rondônia.



**GOVERNO DO
ESTADO DO ACRE**
www.ac.gov.br

IMC | INSTITUTO DE MUDANÇAS
CLIMÁTICAS E REGULAÇÃO
DE SERVIÇOS AMBIENTAIS

Anexo 1

RELATÓRIO DE MONITORAMENTO E RESULTADOS DE MONITORAMENTO DO PROGRAMA REM FASE I E II DOS BENEFICIÁRIOS DO SISA